

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes de revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balanço patrimonial condensado	3
Demonstração condensada do resultado.....	4
Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração condensada dos fluxos de caixa	6
Demonstração condensada do valor adicionado	7
Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias	8

Relatório dos auditores independentes de revisão de informações intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.
São Paulo - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil - Viracopos S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil - Viracopos S.A., em 30 de setembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luciano Neris
Contador CRC-1PA007729/O-8-S-SP



Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Balanço patrimonial condensado
30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2012	31/12/2011
Ativo			Não auditado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	176.301	1
Impostos a recuperar	5	646	-
Despesas antecipadas	6	2.752	-
Total do ativo circulante		179.699	1
Não circulante			
Depósitos e cauções		154	-
Imobilizado	7	438	-
Intangível	8	53.895	-
		54.487	-
Total do ativo		234.186	1
Passivo			
Circulante			
Salários e encargos sociais	9	1.191	-
Fornecedores		5.041	-
Impostos a recolher	10	2.450	-
Partes relacionadas	16	7.598	-
Total do passivo circulante		16.280	-
Patrimônio líquido	12		
Capital social		226.824	1
Adiantamento para futuro aumento capital		39	39
Prejuízos acumulados		(8.957)	(39)
Total do patrimônio líquido		217.906	1
Total do passivo		234.186	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada do resultado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	30/09/2012
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	13	(10.846)
Resultado financeiro	14	
Receitas financeiras		1.935
Despesas financeiras		(7)
		1.928
Prejuízo do período		(8.918)
Quantidade de ações		22.771.118
Prejuízo por ação - R\$	15	(0,3916)

Não houve outros resultados abrangentes no período divulgado, portanto, não apresentamos a demonstração de outros resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

	Capital			Adiantamentos para futuro aumento de capital	Prejuízo acumulado	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar	Integralizado			
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	1	-	1	39	(39)	1
Transações de capital com os sócios:						
Subscrição do capital - AGE 24/05/12	435.512	(391.961)	43.551	-	-	43.551
Aporte de capital - Subscrito na AGE 24/05/12	-	183.272	183.272	-	-	183.272
Prejuízo do período	-	-	-	-	(8.918)	(8.918)
Saldos em 30 de setembro de 2012	435.513	(208.689)	226.824	39	(8.957)	217.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2012</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período	(8.918)
Depreciações e amortizações	19
	<u>(8.899)</u>
Varição nos ativos e passivos:	
Impostos a recuperar	(646)
Despesas antecipadas	(2.752)
Depósitos e cauções	(154)
Salários e encargos sociais	1.191
Fornecedores	5.041
Impostos a recolher	2.450
Partes relacionadas	7.598
	<u>3.829</u>
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>3.829</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de bens do imobilizado	(454)
Aquisição de intangível	(53.898)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(54.352)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Integralização de capital	226.823
	<u>226.823</u>
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>226.823</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>176.300</u>
Caixa e equivalentes de caixa	
No início do período	1
No fim do período	176.301
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>176.300</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada do valor adicionado
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2012</u>
Insumos adquiridos de terceiros:	<u>(7.107)</u>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(7.107)</u>
Valor adicionado bruto	<u>(7.107)</u>
Depreciação, amortização, exaustão	<u>(19)</u>
Valor adicionado líquido	<u>(7.126)</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>1.935</u>
Receitas financeiras	1.935
Valor adicional total a distribuir	<u><u>(5.191)</u></u>
Distribuição do valor adicionado	<u><u>(5.191)</u></u>
Pessoal	<u>3.720</u>
Remuneração direta	3.449
Benefícios	133
FGTS	138
Remuneração de capitais de terceiros	<u>7</u>
Despesas financeiras	7
Remuneração de capitais próprios	<u><u>(8.918)</u></u>
Prejuízo do período	(8.918)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

Constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de uma sociedade anônima de capital fechado, com a denominação social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto social a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e sociedades no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a denominação social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil - Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social da Companhia para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto específico e exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011, e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- i. a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- ii. a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que recomenda sejam descentralizadas;
- iii. a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- iv. o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Aeroportos Brasil - Viracopos S.A assinou com a ANAC o contrato de concessão para a expansão, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas para os próximos 30 anos.

A Companhia é formada pelos acionistas (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia - Continuação

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão 002/2011 possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. com 45%; UTC Participações S.A. com 45%; e Egis Airport Operation com 10%.

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Aeroportos Brasil Viracopos S.A. pagará à União, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente Concessão, contribuição fixa anual no montante R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA calculado pelo IBGE, totalizando, ao final de 30 anos, R\$3.821 bilhões. Além da contribuição fixa, compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita bruta anual da concessionária e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Aeroportos Brasil Viracopos S.A. assume todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura necessária à exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Os investimentos no Aeroporto iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o segundo terminal de passageiros, com capacidade para 14 milhões passageiros, pontes de embarque para 28 aeronaves, e estacionamento para os usuários dentro do prazo de 22 meses. O investimento estimado para esta fase é de R\$2.2 bilhões¹, sendo este recurso obtido por meio de financiamento com instituições financeiras e capital próprio da concessionária. Após 2014, os investimentos serão realizados de acordo com a demanda, respeitando gatilhos do contrato de concessão.

Em 30 de setembro de 2012 o contrato de concessão encontra-se no estágio 2 - operação assistida, no qual a Infraero opera o aeroporto e tem responsabilidade sobre todas as receitas, despesas e riscos incidentes sobre as atividades do aeroporto, com acompanhamento da concessionária, tendo acesso total as informações. O estágio 3 está previsto iniciar-se a partir de 14 de novembro de 2012, quando a concessionária passará a operar o aeroporto com acompanhamento da Infraero, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto.

¹ * Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 19 de outubro de 2012.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstrações Financeiras Intermediárias, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade, além da mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

Conversão de moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis

3.1. Reconhecimento de receita

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

3.2. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros mantidos para venda conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa. A Companhia classifica seus instrumentos na categoria empréstimos e recebíveis. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não há instrumentos financeiros derivativos.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo;

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 os passivos financeiros da Companhia correspondem a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

3.3. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Não há em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 valores que requeiram ajuste a seu valor presente.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Imobilizado

Bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição, incluindo encargos financeiros, despesas imputáveis, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimadas dos ativos.

As taxas de depreciações refletem a vida útil estimada para os ativos imobilizados e são como segue:

	<u>Taxa de depreciação a.a.</u>	<u>Prazo em anos</u>
Máquinas e equipamentos	10%	10
Móveis e utensílios	10%	10
Equipamentos de processamento de dados	20%	5
Veículos	20%	5

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo serão capitalizados somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A baixa de imobilizado é realizada mediante a venda de um bem ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.5. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, nas datas do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

Os ativos relacionados à concessão pública serão reconhecidos quando o operador receber o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A concessionária não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (aeroporto) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo.

As construções efetuadas durante a concessão serão entregues (vendidas) ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

Os ativos intangíveis referentes e ligados à concessão aeroportuária tem vida útil definida e serão amortizados pelo prazo remanescente do contrato de concessão assinado com a ANAC - Agencia Nacional de Aviação Civil.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

3.7. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.8. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas

A Companhia não é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2012	31/12/2011 (Não auditado)
Caixa e bancos	141	1
Aplicações em renda fixa	176.160	-
	<u>176.301</u>	<u>1</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, os quais possuem prazo de resgate inferior a 90 dias, a contar da data da contratação.

5. Impostos a recuperar

	30/09/2012	31/12/2011 (Não auditado)
IRRF s/ aplicações financeiras	642	-
Outros impostos a recuperar	4	-
	<u>646</u>	<u>-</u>

6. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$2.752 está representado por gastos referente à contratação de seguros (vide Nota 17), sendo a despesa reconhecida *pro rata temporis* de acordo com o período de vigência dos contratos.

7. Imobilizado

	31/12/2011 (Não auditado)	Adições	30/09/2012
Custo			
Equipamentos de processamento de dados	-	283	283
Veículos	-	140	140
Móveis e utensílios	-	13	13
Máquinas e equipamentos	-	6	6
Subtotal	-	442	442
Depreciações acumuladas			
Equipamentos de processamento de dados	-	(8)	(8)
Veículos	-	(7)	(7)
Móveis e utensílios	-	(1)	(1)
Máquinas e equipamentos	-	-	-
Subtotal	-	(16)	(16)
Imobilizado em andamento			
Construção em andamento	-	12	12
Total	-	438	438

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

	31/12/2011	Adições	30/09/2012
	(Não Auditado)		
Custo			
Projetos de engenharia e obras durante a concessão (ii)	-	43.517	43.517
Licença ambiental (i)	-	10.079	10.079
Implantação de ERP e <i>Software</i>	-	241	241
Marcas e patentes	-	61	61
Subtotal	-	53.898	53.898
Amortização acumulada			
<i>Software</i>	-	(3)	(3)
Total	-	53.895	53.895

- (i) Refere-se a licenças e permissões ambientais obrigatórias para início das obras do novo terminal de passageiros , a ser amortizado a partir do início de uso.
- (ii) Refere-se ao projeto de engenharia básico, obras emergenciais e obras para ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos previstas até 2014 (denominadas "Obras da Fase I-B" de acordo com o Contrato de Concessão), a serem amortizadas a partir do início do uso.

9. Salários e encargos

	30/09/2012	31/12/2011
		(Não auditado)
Salários e encargos sociais	491	-
Provisão de férias e encargos sociais	427	-
Provisão de 13º salário e encargos sociais	273	-
Total	1.191	-

10. Impostos a recolher

	30/09/2012	31/12/2011
		(Não auditado)
IRRF s/ folha de pagamento	482	-
IRRF terceiros a recolher (a)	595	-
ISS terceiros a recolher (a)	457	-
INSS terceiros a recolher (a)	30	-
Pis/Cofins/CSLL a recolher (a)	514	-
IOF a recolher (a)	12	-
Cide a recolher (a)	360	-
Total	2.450	-

- (a) Refere-se aos valores dos impostos retidos conforme a legislação na contratação de serviços profissionais, nacional e exterior para consultoria no projeto do plano mestre aeroporto.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não está envolvida em processos de questões tributárias, cíveis e trabalhistas, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial, e por isso não foram registradas provisões para contingências.

12. Patrimônio líquido

Capital social

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 conforme AGE realizada nessa data com o capital social inicial de R\$1.

Em 11 de maio de 2012, a Companhia Santa Clara Participações e Investimentos S.A., através de Reunião da Assembleia Geral Extraordinária, aprovou o aumento de seu capital social, subscrevendo 222.110.630 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pela Aeroportos Brasil S.A., sendo integralizado o valor parcial de R\$22.211. No mesmo ato a razão social foi alterada para Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Em 24 de maio de 2012, através de Reunião da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social e subscritas 213.401.370 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, sendo integralizado o valor parcial de R\$21.340. No mesmo ato o objeto social foi alterado e passou a ter específica e exclusivamente a atribuição, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011, e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC"), para prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no município de Campinas, Estado de São Paulo, além de outros objetos secundários.

Segue abaixo a composição acionária em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	Número de ações subscritas	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	222.111.630	222.112	51
Empresa Bras. Infraestrutura Aeroportuária S.A.	213.401.370	213.401	49
Total	435.513.000	435.513	100

Acionistas	Número de ações integralizadas	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	115.680.983	115.681	51
Empresa Bras. Infraestrutura Aeroportuária S.A.	111.143.507	111.143	49
Total	226.824.490	226.824	100

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social--Continuação

Conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas datada de 11 de maio de 2012, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei de Sociedade por Ações, até o limite de R\$888.968 por deliberação do Conselho de Administração.

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a aplicação de 5% do lucro do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei 6404/76 alterada pela Lei 11.638/2007.

13. Despesas gerais e administrativas

	<u>30/09/2012</u>
Serviços contratados e locações	(3.974)
Pessoal e encargos sociais	(3.739)
Seguros e garantias	(1.475)
Honorários e pró-labores de conselheiros	(973)
Hospedagens, transporte e refeições	(583)
Depreciação e amortização	(19)
Outras	(83)
Total	<u>(10.846)</u>

14. Resultado financeiro

	<u>30/09/2012</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	1.931
Variações monetárias ativas	4
Despesas bancárias	(7)
Total	<u>1.928</u>

15. Prejuízo por ação

O cálculo básico do lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores e ações disponíveis da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias integralizadas no período.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Prejuízo por ação--Continuação

Não houve transações envolvendo ações que pudessem afetar a diluição das ações, desta forma, o lucro (prejuízo) básico e diluído são similares.

	<u>30/09/2012</u>
Prejuízo do período	(8.918)
Média ponderada de ações	22.771.118
	<u>(0,3916)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	

16. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de setembro de 2012 estão demonstradas a seguir:

	30/09/2012			31/12/2011		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Prestação de serviço: Consórcio Construtor Viracopos (i)	-	7.591	-	-	-	-
Outros UTC Engenharia S.A (ii)	-	7	-	-	-	-
Total	-	<u>7.598</u>	-	-	-	-

(i) Contas a pagar do contrato de prestação de serviços e fornecimentos preliminares, derivado do Contrato de Concessão, compreendendo as obras emergenciais de melhoria e as atividades de engenharia, na modalidade "EPC - Turn Key lump sum".

(ii) Valores a serem repassados a UTC Engenharia S.A. referente ao seguro de vida e vale refeição dos colaboradores cedidos.

A remuneração do pessoal chave da administração, é como segue:

	<u>30/09/2012</u>
Remuneração da diretoria executiva	943
Honorários dos conselheiros	368
Total	<u>1.311</u>

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Concessionária perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar o segurado das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar o segurado das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio.

Seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral para as obras de emergenciais-tem como objetivo garantir o interesse legítimo do segurado, até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Projeto de Obras Emergenciais a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Valor da importância segurada</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Garantia de execução contratual	R\$649.197	23/05/2012 a 25/05/2013
Seguros de responsabilidade civil geral	R\$406.000	25/05/2012 a 25/05/2013
Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$500.000	25/05/2012 a 25/05/2013
Seguros de riscos operacionais	R\$482.335	25/05/2012 a 25/05/2013
Seguros de riscos de Engenharia	R\$70.000	30/08/2012 a 25/09/2013

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros.

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2012, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos.

O principal instrumento financeiro da Companhia está representado por aplicação financeira - classificada como equivalentes de caixa (vide Nota 4).

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.
